



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS AVANÇADO PIUMHI  
RUA SEVERO VELOSO, 1880 PIUMHI-MG CEP 37925-000  
TEL: (37)3371.3353

## ATA REUNIÃO NDE - NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE.

1 Aos cinco dias do mês de maio de dois mil e dezesseis, nas dependências do IFMG - *Campus*  
2 Avançado Piumhi, na sala nove, às dez horas e vinte e três minutos, iniciou-se reunião do Núcleo  
3 Docente Estruturante que teve como pauta: **Eleição do coordenador do NDE<sup>1</sup> e Pré-requisitos.**  
4 Presentes à reunião estavam o docente e Diretor de Ensino, Vinícius Barbosa de Paiva, o docente  
5 e Coordenador do curso Bacharelado em Engenharia Civil, Júnior Henrique Canaval, e os  
6 docentes Gustavo Henrique Pereira Luz, Evelisy Cristina de Oliveira Nassor, Ceile Cristina  
7 Ferreira Nunes, Felipe da Silva Alves, Tobias Ribeiro Ferreira e Humberto Coelho de Melo.  
8 Júnior iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e em seguida questionou se algum dos  
9 presentes teria interesse em se candidatar para a Coordenação do NDE. Gustavo disse que não  
10 poderia se candidatar em função de já estar como Coordenador da comissão de eventos e, por  
11 esse fato, não teria tempo para a devida dedicação. Humberto solicitou que fosse feita a leitura  
12 das atribuições do coordenador do NDE, segundo o regimento. Após a leitura, foi sugerido o  
13 nome da docente Ceile, devido à sua experiência, para assumir a coordenação do NDE. Ceile  
14 aceitou a sugestão e, por aclamação, foi escolhida como Coordenadora do NDE, sendo que os  
15 demais presentes concordaram em ajudá-la quando necessário. Ceile comentou sobre a avaliação  
16 do curso Bacharelado em Engenharia Civil, pelo MEC<sup>2</sup>, e disse que alguns critérios sofreriam  
17 mudanças, ressaltando a importância de se registrar todas as atividades desenvolvidas. Humberto  
18 sugeriu que todos buscassem conhecimento sobre os principais critérios de avaliação do MEC  
19 para assim propor melhorias para o curso. Vinícius sugeriu que fosse realizada uma reunião para  
20 a leitura e discussão destes critérios. Humberto destacou a importância da utilização da biblioteca  
21 virtual para pontuação e Ceile destacou a realização de ações relacionadas aos assuntos étnicos  
22 raciais, inclusão e do NAPNEE<sup>3</sup>. Vinícius ressaltou que, além das questões citadas, é muito  
23 importante lembrarmos da questão do meio ambiente e que os temas sejam descritos no PPC<sup>4</sup>.  
24 Ceile comentou sobre a importância da organização do *campus* para a boa avaliação do MEC e  
25 ressaltou que é necessário um trabalho coletivo para alcançar este objetivo. Gustavo sugeriu que  
26 a reunião do NDE acontecesse no mínimo uma vez a cada mês e Vinícius propôs que todos os  
27 docentes colaborassem com a coordenadora do NDE. Júnior iniciou a discussão sobre os pré-  
28 requisitos e ressaltou a necessidade de fazer as modificações necessárias nos mesmos antes da  
29 implantação do Conecta. Ceile fez uma proposta na matriz do curso de modo a atender em suas

<sup>1</sup>Núcleo Docente Estruturante

<sup>2</sup>Ministério da Educação

<sup>3</sup>Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades

<sup>4</sup>Projeto Pedagógico de Curso

Evelisy C.O. Nassor,   
Gustavo H.P. Luz,   
Ferreira Nunes,   
Júnior H. Canaval,

30 disciplinas, ou seja, que para não ser necessário revisar a ementa e resumir o conteúdo, bastaria  
31 aumentar o número de créditos das mesmas. Vinícius disse que a carga horária era pequena para  
32 várias disciplinas pelo fato dos estudantes chegarem com muita defasagem na aprendizagem,  
33 mas que não concorda com o aumento da carga horária do curso. Humberto sugeriu que ao invés  
34 de aumentar a carga horária fossem abertas turmas de extensão para aulas de pré-cálculo. Ceile  
35 ressaltou que os próprios estudantes não se interessam e, como exemplo, citou o minicurso que  
36 tem desenvolvido juntamente com o estudante do curso de Engenharia Civil, Hiago Dantas, na  
37 disciplina de Cálculo Diferencial e Integral I. Disse que no início foi bom, mas que com o tempo  
38 os estudantes começaram a desistir e ressaltou que os estudantes não deram valor nas aulas  
39 oferecidas nem no certificado. Ceile ressaltou que não existe mais o engessamento da carga  
40 horária para o curso de Engenharia Civil integral. Sugeriu que sua disciplina de Cálculo  
41 Diferencial Integral I tivesse seis créditos ao invés de cinco, mesmo se não fosse possível mexer  
42 na carga horária do curso. Tobias e Felipe ressaltaram a falta de preparo dos estudantes. Vinícius  
43 concluiu que não adiantaria aumentar a carga horária e, caso ocorressem as ofertas de cursos de  
44 extensão, que deveria ser feito um trabalho que incentivassem os estudantes. Gustavo e Evelisy  
45 defenderam o aumento da carga horária. Felipe comentou sobre não sabermos quais são as  
46 deficiências dos estudantes, o que dificulta até mesmo a revisão das ementas. Ceile comentou  
47 sobre a avaliação do ENADE<sup>5</sup> e mostrou sua preocupação. Humberto comentou sobre uma prova  
48 aplicada pela PROEN<sup>6</sup> que simula a avaliação do ENADE e tem por objetivo descobrir, de  
49 acordo com os resultados, quais são as maiores dificuldades dos estudantes e assim direcionar  
50 seus estudos. Humberto propôs que fosse realizado aos estudantes um provão, contendo questões  
51 anteriores do ENADE, das disciplinas que foram estudadas até o momento, de modo a preparar  
52 os estudantes e assim conscientiza-los sobre a importância dos estudos e conteúdos. Foi proposto  
53 que esta prova fosse aplicada no final de cada semestre e que todos os docentes se envolvessem  
54 na realização da mesma. Foi proposto também publicar a resolução da prova no site do IFMG -  
55 Campus Avançado Piumhi. Humberto sugeriu que a realização do provão fosse incluída no PPC,  
56 já que este ainda se encontra em revisão. Júnior sugeriu que fosse publicada uma portaria para  
57 revisão do PPC para assim estipular um prazo e agilizar o processo de revisão. Ceile voltou ao  
58 assunto sobre os pré-requisitos, propôs mudanças nas suas disciplinas e comentou que diante da  
59 dificuldade de aumentar a carga horária do curso, seria necessário tentar resolver o problema  
60 propondo turmas de extensão e revisão de ementas para melhor atender ao curso. Ceile sugeriu  
61 adicionar a disciplina Geometria Analítica e Álgebra Linear ao pré-requisito Cálculo Diferencial  
62 e Integral II para a disciplina de Cálculo Diferencial e Integral III. Sugeriu, também, retirar a  
63 disciplina de Cálculo Diferencial e Integral I e adicionar as disciplinas Geometria Analítica e  
64 Álgebra Linear e Cálculo Diferencial e Integral II como pré-requisitos para Equações  
65 Diferenciais. Vinícius sugeriu retirar Equações Diferenciais como pré-requisito para Cálculo  
66 Numérico. Juntamente com os docentes da área de Engenharia sugeriram também adicionar  
67 Geometria Analítica e Álgebra Linear como pré-requisito para a disciplina de Mecânica Geral e

<sup>5</sup>Exame Nacional de Desempenho de Estudantes

<sup>6</sup>Pró-reitoria de Ensino

Evelisy C. O. Nassor  
Gustavo HP  
Júnior H. Canaval  
H. Canaval  
H. Canaval  
H. Canaval  
H. Canaval

68 Estatística e Probabilidade como pré-requisito para a disciplina de Hidrologia. Todos  
69 concordaram com as sugestões. A reunião se encerrou às onze horas e cinquenta e três minutos.  
70 Não havendo mais nada a tratar, eu, Evelisy Cristina de Oliveira Nassor, lavro esta ata que, após  
71 lida e aprovada, assino junto aos demais presentes.

Evelisy C. O. Nassor    
Gustavo    
~~XXXXX~~  
Júnior M. Carnaval